

## Determinação de variabilidade genética entre progênes de *Araucaria angustifolia*

**Janaína Spoladore**

Aluna de Graduação de Ciências Biológicas-Unibrasil

**Valderês Aparecida de Sousa**

Pesquisadora da Embrapa Florestas

**Ananda Virginia de Aguiar**

Pesquisadora da Embrapa Florestas, ananda@cnpf.embrapa.br

**Selma Aparecida Aguiar Dantas**

Estagiária da Embrapa Florestas

A *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Kuntze foi objeto de intensa exploração madeireira para exportação principalmente nas décadas de 1950 a 1970, restando na atualidade cerca de 2% da área considerada original. O pinhão, ainda hoje, tem importante utilização artesanal, medicinal e como fonte de alimentação, humana e de outros animais, sendo produzido, comercializado e consumido, gerando empregos e renda, com forte impacto na qualidade de vida das comunidades produtoras. Tendo em vista a importância do pinhão para alimentação humana, procurou-se determinar a variabilidade genética existente entre progênes de *A. angustifolia* com base em caracteres morfológicos do pinhão. Os pinhões de 54 progênes foram coletados em quatro municípios: Caçador, Campo Belo do Sul, Capão Alto, em Santa Catarina, e Colombo, PR, entre abril e agosto de 2010. Foram avaliados os seguintes caracteres de cada pinhão: comprimento total, largura da base maior e menor, comprimento do pedúnculo e o peso. Avaliou-se de 11 a 60 pinhões (repetições), aleatoriamente. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância Reml/Blup. A matriz de distância Euclidiana foi calculada entre as progênes e a diversidade genética foi estruturada a partir de uma análise de agrupamento seguindo o critério UPGMA (*Unweighted Pair Group Method with Arithmetic Mean*). As análises foram realizadas conforme os procedimentos estatísticos dos softwares *Selegen* e *Genes*. Verificaram-se diferenças significativas entre e dentro de progênes para todos os caracteres avaliados. Os valores médios observados para comprimento total, largura da base maior e menor, comprimento do pedúnculo e o peso do pinhão foram 54,39 mm, 19,82 mm, 15,95 mm, 9,40 mm e 8,17 g, respectivamente. Quanto à estruturação da variabilidade genotípica, observou-se a formação de vários grupos, mas nenhum em conformidade com a localização. A identificação de grupos mais divergentes é importante para nortear as coletas de sementes dessa espécie para fins de conservação e melhoramento genético. Conclui-se que a coleta de germoplasma para produção de pinhões pode ser realizada em cada população avaliada, priorizando as progênes mais produtivas e divergentes em cada local.

**Palavras-chave:** *Araucaria angustifolia*, estatística, melhoramento.

